

**Pedrinho,
o valentão**

Pedrinho era aluno do sexto ano. Ele já tinha 14 anos!

Tinha poucos - ou nenhum amigo. Ele batia nos meninos, perturbava as meninas, não respeitava as regras da escola, não obedecia aos professores. Todos tinham medo de Pedrinho, o valentão e, por isso, ele ficava normalmente sozinho...



Ninguém entendia suas atitudes. E, se continuasse assim, novamente Pedrinho iria reprovar! Mas o que fazer??? Como ajudar Pedrinho se todos dele tinham medo??? Certo dia Marquinho resolveu tentar. Afinal, era cadeirante e ninguém, por mais valentão que fosse, bateria em alguém numa cadeira de rodas!



E assim foi!!!

Pedrinho, o valentão não teve coragem de bater em Marquinho. Afinal não era tão cafajeste assim.

No início Pedrinho saía de perto. Fugia. Ia para lugares onde cadeirante não tinha acesso.

Virava de costas. Ignorava...

Mas Marquinho era insistente. Procurava sempre de novo. Com sacrifício ia atrás. Nem escadas o impediam! Para isso, os amigos davam uma mãozinha.

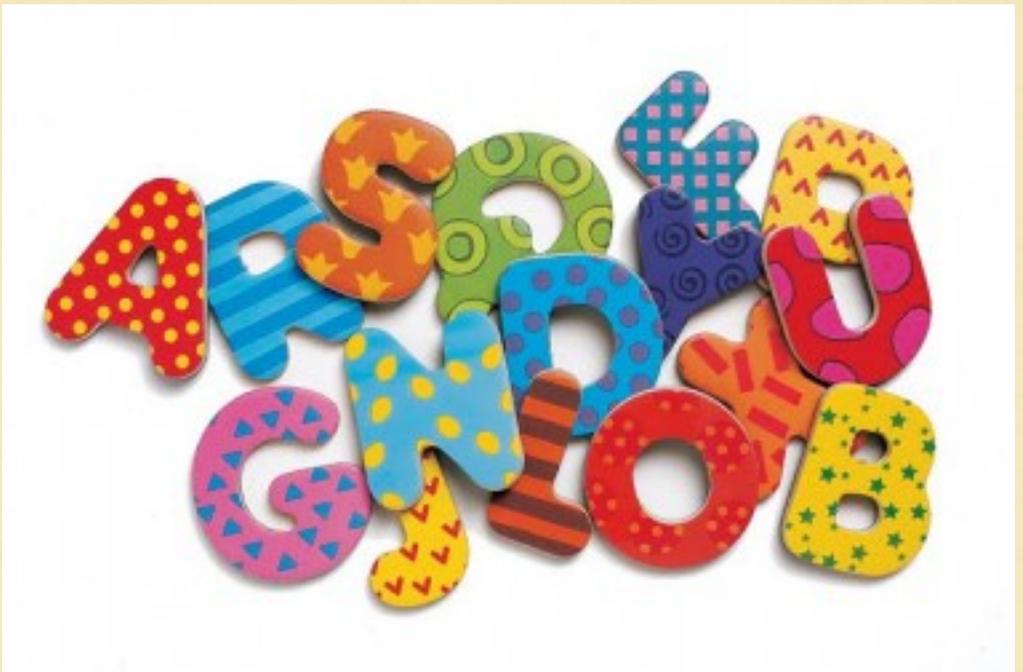
Marquinho percebeu que, aos poucos, o valentão começava a dar sinais de menos agressividade. Ele já não fugia!



Os dois tornaram-se amigos e até divertiam-se juntos. Foi entre uma brincadeira e outra que Pedrinho perguntou ao amigo:

- Marquinho, quando a professora escreve no quadro ou no seu caderno, as letras também "dançam"?
- Como assim, "dançam"???
- Letra não dança! A gente escreve e elas lá ficam, formando palavras, frases, textos, histórias...
- Para mim não... elas "dançam" e eu não consigo ler...
- Quê??? Você não sabe ler???
- Não, mas não conta para ninguém...

Marquinho precisava ajudar o amigo. Foi procurar a professora da sala de recursos. Explicou a situação para ela e juntos ajudaram Pedrinho.



Sim! Pedrinho era disléxico! Não conseguia ler e por isso era tão revoltado.

Aos poucos seu problema foi sendo tratado e outras crianças passaram a aceitar o novo Pedrinho.

Brigas ficaram no passado. Agora era recuperar o tempo perdido.

Não demorou muito para que o Pedrinho se tornasse um bom aluno.

A amizade dos dois continua até hoje...

FIM